

# RELATO DE EXPERIÊNCIA RELACIONADO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

## II- GESTÃO E DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Gracieli Pires<sup>1</sup>  
Lisamara Denes<sup>2</sup>  
Daiana Raquel Paschoali<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo analisar o processo vivenciado no Estágio Supervisionado II: Gestão e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, desenvolvido no ano de 2017, o qual teve como objetivo principal possibilitar o desenvolvimento integral do educando através da arte e do movimento. O estágio foi desenvolvido com crianças na faixa etária de 07 (sete) a 12 (doze) anos, os quais foram observados durante uma semana, para que fosse possível elaborar o planejamento da prática docente, levando em consideração suas curiosidades e necessidades. Na escrita abaixo inicialmente apresentamos breve introdução sobre os assuntos tratados no presente artigo. Na sequência descrevemos sobre a importância da metodologia de projetos no processo de ensino aprendizagem, bem como sobre o significado da aprendizagem significativa, além disso descrevemos sobre a importância do trabalho com a expressão corporal. Por fim apresentamos a análise da prática docente, e, algumas considerações sobre o processo de estágio. Para considerar sobre as vivências e experiências do estágio ancoramos as escritas em autores como Zabala (1998), Santos (2013), Dohme (2009), e Almeida (2014).

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Curricular Supervisionado; Metodologia de Projetos; Aprendizagem significativa; Ludicidade; Expressão corporal.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo relatar a prática do estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o qual teve como objetivo principal promover o desenvolvimento através da expressão corporal, envolvendo o movimento e a dança, através da prática lúdica.

A metodologia empregada no estágio resultou de estudos sobre a importância da prática lúdica e da expressão corporal para o processo de ensino aprendizagem, e no reconhecimento de que estas favorecem o desenvolvimento dos educandos e a aprendizagem significativa.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia da Fai – Faculdade de Itapiranga/SC. E-mail: anagrpires@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 5º semestre do curso de Pedagogia da Fai – Faculdade de Itapiranga/SC. E-mail: lisamaradenes@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora orientadora da disciplina de Estágio Supervisionado II: Gestão e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e, do curso de Pedagogia FAI – Faculdades de Itapiranga/SC. E-mail: daiapaschoali@hotmail.com

A referida escrita está organizada em alguns itens, sendo que, no decorrer destes refletimos sobre o processo de ensino/aprendizagem aliado a metodologia de pesquisa, a importância do trabalho pedagógico alicerçado na metodologia de projetos, considerações sobre a aprendizagem significativa, e, a importância do trabalho com a expressão corporal para o processo de ensino/ aprendizagem.

## **2 PESQUISANDO E VIVENCIANDO O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: ESCOLHENDO POR MEIO DA PESQUISA O TEMA DO PROJETO**

Inicialmente é importante relatar que, no primeiro contato com a turma na qual realizamos o estágio, através da observação realizada, percebeu-se que, a grande maioria apresentava bom relacionamento entre colegas e professora, além de serem participativos e se envolverem nas atividades propostas.

A metodologia que a professora utilizou durante suas aulas, foi explicação dos conteúdos oralmente, assim como, escritas no quadro e registro por parte dos alunos em seus cadernos, ainda, a professora, utilizou a leitura em grupo e os alunos fizeram questões de interpretação de texto, bem como, resolveram problemas matemáticos, fizeram ditados, criaram frases sobre o assunto em discussão. Também, os alunos participaram respondendo questões no quadro, e a professora disponibilizou um tempo para brincadeiras livres no parque.

Em relação ao desenvolvimento das atividades, estas eram feitas de forma individual, e a professora avaliava o trabalho dos educandos argumentando e comentando com eles o que estava bom e o que ainda poderia ser melhorado.

Como forma de motivação para trabalhar determinado tema, a professora fazia debates com os educandos antes de introduzir o conteúdo, possibilitando que todos expusessem seu conhecimento acerca do mesmo, o que possibilitava a interação em sala.

Quanto à interação, Libâneo (1994, p. 249) destaca: “a interação professor-alunos é um aspecto fundamental da organização da ‘situação didática’, tendo em vista alcançar os objetivos do processo de ensino: a transmissão e assimilação dos conhecimentos, hábitos e habilidades”.

Importante destacar que durante o estágio de observação realizou-se uma intervenção com a turma, a qual denominamos de pesquisa investigativa<sup>4</sup>, e que foi realizada no Centro Físico Fitness, localizado na cidade de Tenente Portela/RS, sendo que, o trajeto até este local foi feito através de caminhada. No Centro Físico Fitness foi realizado um circuito de atividades

---

<sup>4</sup> Essa pesquisa acontece através de observações e perguntas sobre um objeto de estudo, o qual se pretende obter maiores informações e gerar maiores conhecimentos acerca.

e danças com músicas. Nesse local os alunos questionaram as pessoas que ali estavam sobre o que havia de legal naquele espaço. Em relação ao comportamento dos alunos, estes, participaram ativamente e entusiasmadamente, e se encantaram com o espaço e a vivência que tiveram naquele momento.

Ao voltar para a sala de aula realizamos a colheita dos dados iniciais que foi feita através de uma roda de conversa com os educandos e também por meio de desenho sobre o que eles mais gostaram do passeio/pesquisa. Conforme os dados pesquisados, observou-se que o que mais chamou a atenção dos educandos, foi a questão do movimento, do circuito de atividades e da dança.

Destacamos que, o que aconteceu de significativo foi o encantamento dos educandos com as atividades realizadas, e com todo o processo da pesquisa, frisando o envolvimento ativo deles nas atividades do circuito e na dança.

## 2.1 IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO ALICERÇADO NA METODOLOGIA DE PROJETOS

Em leituras, análises e diálogo sobre a importância do trabalho pedagógico alicerçado na metodologia de projetos, podemos destacar que através desta busca-se um aprimoramento para a realização da pesquisa investigativa, sendo a mesma compreendida como um fator indispensável para o meio social, cultural e familiar, em que toda a criança esteja de fato inserida, integrada e valorizada na comunidade escolar.

Diante de um mundo de possibilidades, um profissional da área da educação precisa estar preparado para encarar as mudanças e transformações que a sociedade exige. Para isso, é necessário aperfeiçoar-se, buscar novas metodologias, novas experiências, fazer prevalecer seu conhecimento diante da sua perspectiva, dos seus objetivos para o crescimento profissional com competência. Conforme Zabala (1998, p.13) “[...] geralmente se consegue esta melhora profissional mediante o conhecimento e a experiência: o conhecimento das variáveis que intervêm na prática e a experiência para dominá-las [...]”.

Para que o professor consiga mediar seu conhecimento com o aluno, ele precisa estar em pleno êxito, isto é, carece buscar além daquilo que está em sua volta, favorecer o melhor desempenho no âmbito escolar trazendo novas expectativas e motivação para a realização de qualquer atividade proposta, sendo essas através de experiências e pondo-as em prática.

O trabalho pedagógico alicerçado na metodologia de projetos visa o aluno como o protagonista do próprio a

prendizado, descentralizando o papel do professor, que antes era visto como detentor do conhecimento que seria transmitido ao aluno. O professor, na metodologia de projetos, atua como um mediador de conhecimento, tornando-se assim o responsável por criar um ambiente que instigue o aluno à pesquisa. (ZABALA, 1998)

Os projetos de aprendizagem valorizam as ações do aluno quando os mesmos vão em busca de novos significados para o que foi proposto, fazendo com que se tornem, protagonista do próprio aprendizado.

De acordo com Queiroz (2002, p. 09), “os projetos são iniciativas diversificadas a partir do conhecimento e questionamento da realidade, o que gera o aprendizado de conceitos e de valores”.

Pensando desta forma, defendemos que os projetos são uma estratégia de trabalho a qual possibilita o trabalho interdisciplinar focado na aprendizagem de conceitos e valores.

Dentre tantas formas que favorecem o desenvolvimento dos educandos para um aprendizado eficaz, a afetividade é um dos principais fatores que possibilitam o seu desenvolvimento. Assim sendo, cabe ao professor conhecer seu aluno na sua complexidade e particularidade, e, estimular o desenvolvimento nas áreas que este apresente dificuldade, favorecendo a elevação da sua autoestima e um consequente vínculo relacional saudável.

Conforme Queiroz (2001; p.20), “o desenvolvimento da auto-estima constitui-se num pilar importante para o desenvolvimento das competências e habilidades dos educandos”.

Analisando o acima descrito, pode-se avaliar que o ambiente escolar e a relação professor/aluno é um dos eixos norteadores para o desenvolvimento e aprendizagem do educando.

Ainda, pensando no desenvolvimento integral necessita-se de uma metodologia educacional de qualidade, que favoreça um acréscimo em todas as áreas de desenvolvimento deste. Vê-se nesse contexto, a interdisciplinaridade como a base norteadora para tal desenvolvimento.

Conforme Queiroz (2001, p.27):

Quando todas as disciplinas desenvolverem as mesmas competências e habilidades dos educandos, e estabelecerem relações entre si, indubitavelmente estarão trabalhando a nova concepção de interdisciplinaridade. [...] Nesse sentido, essa questão nos leva a refletir sobre a função da nossa prática docente, que nada mais é que possibilitar uma nova visão de mundo e de conhecimento.

Assim sendo, considera-se que quando o trabalho pedagógico for desenvolvido a partir da metodologia de projetos, estará possibilitando que o educando se desenvolva em sua totalidade.

## 2.2 O TRABALHO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Para que possamos aprofundar os conhecimentos e perceber os avanços de uma aprendizagem significativa, faz-se necessário perceber a especificidade de cada sujeito, assim facilitando o desenvolvimento e conduzindo os mesmos para um mundo de possibilidades.

Para que a aprendizagem significativa aconteça é necessário que o professor estabeleça um vínculo com o educando, tendo o mesmo como referência, e juntos buscar através das vivências e experiências habituais, novas formas de conhecimentos. (SANTOS, 2013)

Diante de uma perspectiva evolutiva na educação, em que o professor seja um provocador de questionamento, criando possibilidades, nos quais abre novos horizontes e motivação para os educandos, em que, prevaleça a pesquisa e busca das respostas quanto as dúvidas, contribuindo para o progresso integral de cada sujeito. De acordo com Santos (2013, p. 65) “[...] nossa função principal como professores é de gerar questionamentos, dúvidas, criar necessidades, e não apresentar respostas”.

Ao propor as atividades aos alunos o professor precisa ser o intercessor, ou seja, proporcionar momentos de interação e questionamento, bem como, despertar o interesse do educando pela proposta lançada.

Desta forma, o educando vai elaborando uma conexão da atividade proposta com a realidade, o que favorece para a aprendizagem significativa.

Santos (2013, p.62) afirma que:

A aprendizagem significativa é aquela que ocorre a partir do surgimento de um sentido pessoal por parte de quem aprende, o que desencadeia uma atitude proativa que tenta desvendar o novo e (re)construir conceitos que ampliam cada vez mais a habilidade de aprender.

Através dessa ótica, entende-se que a atividade prática, desperta ainda mais o interesse do educando, pois essa passa a ser algo habitual do mesmo à medida que ele a relaciona com sua realidade.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM A EXPRESSÃO CORPORAL NO CONTEXTO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A metodologia desenvolvida durante a realização do estágio docente esteve diretamente ligada ao corpo em movimento, isto é, a corporeidade. O trabalho com a corporeidade no contexto educacional atual, é vista como um dos pilares para o desenvolvimento integral do educando, tendo, sem dúvida, as ações do professor como eixos norteadores para essa realização.

Sensibilizadas sobre a importância de trabalhar com essa metodologia no contexto escolar, durante a realização do estágio foi oportunizado aos educandos a vivência da expressão corporal, pois conforme Nista-Piccolo e Moreira (2012, p.53):

Nunca é demais lembrar, e por isso a importância do trato com o tema corporeidade, que eu não existo porque penso ou porque elaboro imagens do que sou, mas eu existo porque vivo e essa vivência não se faz sem corpo. Assim, corporeidade é a expressão da minha existência no mundo, na cultura, na história e nada posso realizar ou conceber se não existir corporalmente.

O trabalho com a corporeidade se torna algo natural dos educandos, pois através de suas próprias experiências eles elaboram novos conceitos de realidade, e conseqüentemente ampliam suas visões de mundo.

Outro aspecto de suma importância, e que está diretamente ligado à corporeidade, é a criatividade e a expressão artística. Estes, devem ser trabalhados em conjunto para a busca do desenvolvimento do educando em suas várias áreas de linguagens, e, nesse sentido, o papel do professor é imprescindível e indispensável.

É preciso entender que nos educandos, o pensamento e as ações estão integradas, o educando não é capaz de se desenvolver e de pensar sem o movimento, e desta forma, as escolas devem privilegiar as ações, o movimento, a criatividade, para que então, os educandos se tornem seres humanos de grande potencial. (BARBIERI, 2012)

O professor em sua responsabilidade de educar precisa ter ciência de que seu papel não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para o aluno vivenciar e assimilar as informações, implicando assim na atividade mental do mesmo.

Libânio (1994, p.104) afirma que:

O estudo é a atividade cognoscitiva do aluno por meio de tarefas concretas e práticas, cuja finalidade é a assimilação consciente de conhecimentos, habilidades e hábitos sob direção do professor. A atividade cognoscitiva não pode ser considerada

simplesmente como a manipulação de objetos, vivência de situações concretas, memorização de regras e fórmulas e resolução de problemas e tarefas. Essas atividades externas somente têm relevância se, gradativamente, forem transformando-se em atividade interna, como instrumentos do pensamento.

Desta forma, o estudo ativo é de grande significância para o desenvolvimento do educando, pois envolve atividades práticas e cognitivas deste.

## 2.4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ao iniciar a análise referida ao processo de estágio nos Anos Iniciais, o qual foi realizado numa turma multisseriada, destacamos que será focado, primeiramente, a observação realizada na turma, sendo que a finalidade desta era que se tivesse um conhecimento prévio sobre o espaço escolar, sobre a rotina, a metodologia utilizada pela professora, bem como, o perfil da turma.

A observação ocorreu durante cinco dias, sendo que em um desses dias, foi realizada uma pesquisa investigativa, a qual tinha como finalidade destacar o que mais chamava a atenção dos educandos e conseqüentemente definir o tema do projeto. Na pesquisa, observou-se que o seu destaque foi a questão do movimento corporal, da dança, e da ludicidade.

No que diz respeito à curiosidade, Freire (1996, p. 85) ressalta que,

A construção ou a produção do conhecimento do objeto implica o exercício da curiosidade, sua capacidade crítica de tomar distância do objeto, de observá-lo, de delimitá-lo, de cindi-lo, de cercar o objeto ou fazer sua aproximação metódica, sua capacidade de comparar, de perguntar.

Nesse sentido, trabalhamos durante a prática do estágio com atividades que focassem o movimento corporal e a dança, sempre utilizamos a ludicidade como metodologia de ensino, permitindo aos educandos a participação ativa no decorrer das aulas.

Conforme Dohme (2003) a manifestação da ludicidade pode ocorrer através de jogos, de histórias, de dramatizações, de músicas, de danças, de canções, de artes plásticas, entre outros aspectos. O autor destaca, que ao se trabalhar nesse viés, proporciona-se o desenvolvimento físico, intelectual, social, ético e afetivo dos educandos.

Uma das atividades que foram realizadas com a turma e que percebemos ter sido de grande importância foi a dança, a qual, proporcionou aos educandos interação, assim como, a vivência da expressão corporal.

Conforme Stokoe e Harf (1987, p. 15) a expressão corporal:

[...] é uma linguagem através da qual o ser humano expressa sensações, emoções, sentimentos e pensamentos com o seu corpo, integrando-o, assim, às suas outras linguagens expressivas como a fala, o desenho e a escrita.

Entende-se que a expressão corporal está ligada, de forma geral, às sensações vivenciadas pelo indivíduo, expressadas através do seu corpo.

Outra análise importante diz respeito as atividades planejadas, consideramos que somente uma delas não pode ser realizada, pelo motivo da turma estar envolvidas com outras atividades de interesse da escola. No entanto, a maioria do planejamento decorreu de forma tranquila, e com aceitação, envolvimento e participação por parte dos educandos, o que contribuiu significativamente para a obtenção dos objetivos almejados.

Segundo Scarparo e Fernandes (2015, p. 01) destacamos que o planejamento tem o “intuito de realizar, transformar, tendo como característica o caráter interativo/dialógico e flexível fazendo mediações entre o real e o ideal”. Assim, percebe-se que, a flexibilidade do planejamento interfere diretamente no aprendizado do indivíduo.

No que se refere às potencialidades e fragilidades vivenciadas durante o processo de estágio ressalta-se que todo o processo prático foi realizado com sucesso, pois foi bem aceito pelo educandário, o que foi de grande valia para o processo de ensino/aprendizagem nossa enquanto pedagogas em formação inicial.

É de grande importância ressaltar, que durante a realização da prática de estágio, o ambiente da sala de aula foi modificado, alterando a forma em que os móveis estavam organizados. Conforme Zamboni, Spies e Bedin (2016, p. 165),

O espaço deve ser atraente, questionador, deve levar em conta o interesse da criança a aprender e a buscar o seu pleno desenvolvimento. Deve ser algo que está em constante mudança, atendendo aos novos interesses e descobertas do grupo. À medida que o espaço se torna desafiador, ele propicia às crianças novas descobertas, ampliando as possibilidades de exercitarem sua autonomia, liberdade, iniciativa, livre escolha. O espaço precisa ser organizado de modo a contemplar as diferentes dimensões humanas: o lúdico, o artístico, o afetivo e o cognitivo.

Por esse motivo, durante a prática docente foi proporcionado aos educandos várias formas de arranjos na sala de aula, permitindo a autonomia, fazendo com que intervissem sobre o meio em que estavam e interagissem com os demais colegas. Percebemos que essa estratégia favoreceu a participação ativa dos alunos no processo de ensino aprendizagem, beneficiando o desenvolvimento de cada sujeito em sua singularidade.



No que se refere ao processo de socialização e integração entre os educandos, isto é, o processo de trabalhar em equipe, La Taille (1992, p. 19) ressalta que,

As relações de cooperação representam justamente aquelas que vão pedir e possibilitar esse desenvolvimento. A cooperação pressupõe a coordenação das operações de dois ou mais sujeitos. Agora [...] há discussão, troca de pontos de vista, controle mútuo dos argumentos e das provas. Vê-se que a cooperação é o tipo de relação interindividual que representa o mais alto nível de socialização. E é também o tipo de relação interindividual que promove o desenvolvimento.

Assim, entende-se que a cooperação favoreceu e permitiu o desenvolvimento dos educandos.

Outro fator importante a se destacar, foi o envolvimento da família dos educandos no processo de aprendizagem, quando do auxílio as atividades de pesquisa sobre as brincadeiras – solicitadas através de tema de casa -, bem como, na atividade de socialização das atividades realizadas no estágio.

Conforme Dessen e Polonia (2007, p.2), a família “tem, [...] um impacto significativo e uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente das crianças, que aprendem as diferentes formas de existir, de ver o mundo e construir as suas relações sociais”.

Quanto à realização da prática de estágio, sentimo-nos desafiadas a exercer um trabalho significante, que promovesse o nosso desenvolvimento, tanto pessoal como profissional, e aos mesmo tempo promovesse um real aprendizado para os educandos, em que estes participassem ativamente, na totalidade das atividades propostas e desenvolvidas.

Sentimo-nos honradas em poder fazer parte do processo de aprendizagem da turma, e ficamos imensamente gratas pelo acolhimento e pelo apoio por parte da escola como um todo.

### **3 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

O estágio de docência, realizado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pode ser considerado como um momento de reflexão e de fazer pedagógico, assim como, um momento de possibilidade, de atribuição de sentido do ser e fazer docente.

Pimenta e Lima (2010, p. 61) consideram,

O estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Desta forma, o estágio contribui para a construção da identidade docente, levando em consideração, os conhecimentos e as experiências referentes à esta.

A proposta principal do projeto do estágio foi permitir aos alunos a vivência prática da expressão corporal, através de atividades como danças, brincadeiras, passeios, jogos pedagógicos, trabalhos em grupo, pinturas e desenhos artísticos, entre outras, utilizando-se da ludicidade como metodologia de ensino.

Ao término da prática docente, pode-se concluir que, os objetivos foram alcançados, possibilitando a aprendizagem tanto para os alunos como para nós, pedagogas em formação, pois, o processo pedagógico possibilitou envolvimento, reflexões, saber ouvir, e respeito.

Importante destacar que, a pesquisa, assim como, a metodologia de projetos, possibilitam o desenvolvimento dos educandos nas suas várias áreas de linguagens, pois, o objeto de estudo, nessa metodologia de ensino, surge a partir da curiosidade do educando, isto é, daquilo que ele tem interesse em aprender e adquirir conhecimento sobre, tendo, nesse processo, o professor como mediador e instigador.

Trabalhando nesse sentido, a aprendizagem ocorrerá de forma significativa, a qual se caracteriza pela ação do sujeito no processo de construção do seu conhecimento, ressaltando a importância da interação entre professor e educando nesse artifício.

Desta forma, o estágio supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contribuiu significativamente para o aprimoramento do olhar, para o desejo de fazer algo novo, para ampliar os fazeres e saberes.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?** São Paulo: Blucher, 2012.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>> acesso em: 15/06/2017.

DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado.** Petrópolis: Vozes, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LA TAILLE, Yvies de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Wygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Corpo em movimento na Educação Infantil**. 1 ed. São Paulo: Telos, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 5ªed. São Paulo: Cortez, 2010.

QUEIROZ, Tânia Dias. **Pedagogia de projetos interdisciplinares**: uma proposta prática de construção de conhecimento a partir de projetos. São Paulo: Rideel, 2001.

SANTOS, Júlio César Furtado dos. **Aprendizagem Significativa**: modalidade de aprendizagem e o papel do professor. 5 ed. Porto Alegre: mediação, 2013.

SCARPARO, Dolores; FERNANDES, Vanessa Pincerato. **Planejamento e sua relevância no âmbito escolar**. Disponível em:  
<<http://www.seduc.mt.gov.br/SiteAssets/Paginas/Forms/ARRUMADAS/Planejamento%20escolar%20eis%20a%20quest%C3%A3o.pdf>> acesso em: 16/06/17.

STOKOE, Patricia; HARF, Ruth. **Expressão corporal na pré-escola**. São Paulo: Summus, 1987.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZAMBONI, Claudiane Marta; SPIES, Claudia Maria de Oliveira Becker; BEDIN, Josieli. **Docência na educação infantil**: currículo, espaços e tempos. Santa Maria: Ministério da educação, 2016.